



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

22/08/2005



## Vale garante qualidade da água e do ar em seus empreendimentos

Atender de forma legal os parâmetros estabelecidos pelas legislações ambientais vigentes, buscando a melhoria dos sistemas de controle ambiental nos empreendimentos minerais é um trabalho constante feito pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) em todas as suas unidades operacionais. Em Carajás, a empresa atende a todas essas demandas por meio do monitoramento ambiental da qualidade da água e do ar em suas áreas de influência, como a minas de ferro e manganês e núcleo urbano.

Para cada área há um plano de monitoramento específico. A Vale supervisiona, atualmente, a qualidade da água superficial, potável e de efluentes líquidos, através de análises físico-químicas e bacteriológicas que identificam se a água segue os padrões da legislação ambiental. "A qualidade da água é monitorada no sentido de proteger os recursos hídricos naturais em torno dos projetos minerais da CVRD. O objetivo é que a gente consiga identificar quando algum parâmetro está fora da legislação. A partir do momento que se identifica alguma não conformidade, a área responsável é acionada para tomar medidas que contornem o problema", explica Marlene Furtado da Costa, analista ambiental da CVRD.

Água potável - De acordo com a analista ambiental da Vale não há nenhum ponto de monitoramento que seja considerado crítico. A influência na realidade é medida diretamente no núcleo urbano, onde residem os empregados, que são grandes consumidores de água. Ela afirma que toda água distribuída à população e às unidades operacionais é tratada pela Estação de Tratamento de Água (ETA), sendo potável e atendendo os parâmetros da portaria do Ministério da Saúde. A qualidade da água é tão boa que passa por um tratamento simplificado como desinfecção e fluoretação.

Há o monitoramento semanal da água potável desde a saída da estação de tratamento até a distribuição no núcleo. São inspecionadas as casas, hospital, área comercial, usina e mina. Toda segunda-feira, uma equipe coleta o material para submetê-lo a análises. Além disso, a própria ETA faz o monitoramento diário de suas atividades, medindo outros parâmetros que são considerados importantes para o gerenciamento da qualidade da água. Somado a isso, a CVRD realiza, periodicamente, campanhas internas para a conservação da água tanto no núcleo quanto na mina, orientando os empregados para que não desperdicem este recurso natural.

Ar - Outra preocupação da Vale é com a qualidade do ar. O monitoramento é feito com três estações automatizadas da qualidade do ar instaladas. Esses equipamentos entraram em operação em maio de 2005, sendo possível obter de hora em hora os índices de poeira inalável e poeira total em suspensão na mina de ferro, manganês e núcleo urbano, onde os valores de poeira são baixíssimos.

Na área da mina, cuja emissão de poeira é normal por conta das atividades, são utilizados, além de equipamentos de proteção, sistema remoto de aspersão e seis caminhões pipas que circulam, diariamente, a fim reduzir os índices de poeira. "Todas essas atividades para melhorar tanto a qualidade da água e do ar, confirmam a responsabilidade social que a Vale tem com seus empregados e com sociedade, de um modo geral buscando estar sempre dentro dos padrões estabelecidos pela legislação ambiental", afirmou Marlene Costa, da CVRD.

[Mais informações](#)



**Carmem Oliveira**

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

**Nádia Farias**

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

**Tami Kondo**

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763

---